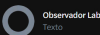




Matosinhos Business2Sea: escalar o investimento no mar



O Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões foi palco da 13.ª conferência Matosinhos Business2Sea, que promoveu a inovação, colaboração e crescimento empresarial da economia azul.

03 dez. 2025, 10:01



Após o sucesso da edição de 2024, Matosinhos voltou a receber a conferência Business2Sea. Organizada pelo Fórum Oceano, com o apoio da Câmara Municipal e da APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, a edição deste ano teve como tema central “Matosinhos – Capital da Indústria Azul”.

Focado na promoção da economia azul entre Portugal, Brasil, Canadá e Japão, este evento reúne especialistas, investigadores, empresários, investidores e entidades governamentais para impulsionar a inovação e promover negócios baseados em soluções sustentáveis no uso dos recursos marinhos. Este ano, estiveram em destaque oportunidades de investimento como a biorefinação de macroalgas, a descarbonização do transporte, dos portos e do turismo marítimo, a digitalização das indústrias azuis e do oceano, as energias renováveis oceânicas.



“Um dos aspetos essenciais que está no ADN do Fórum Oceano é a capacidade de estabelecer pontes e ligações, no âmbito da economia do mar, entre quem tem as ideias, o conhecimento e o know-how e os empreendedores e quem está disponível para financiar estes projetos”, afirma Carlos Costa Pina, Presidente do Fórum Oceano.

Matosinhos como capital da indústria azul

O primeiro painel da conferência abordou as potencialidades da cidade de Matosinhos enquanto hub para a economia azul global. Com foco em áreas cruciais, como a indústria conserveira da Comur, a energia eólica offshore da Ocean Winds, o transporte marítimo do Grupo ETE, a operação portuária da APDL e as soluções sustentáveis à base de algas da Inclita Seaweed Solutions, o painel destacou a inovação dos projetos apresentados e referiu a necessidade de dar valor ao que se faz em Portugal, de unir esforços e de ter capacidade de adaptação.

**Jogue ao Abrapalavra**  
Uma palavra cinco letras. Descubra a palavra do dia.

Jogar Agora

## A plataforma flutuante multiusos da ETERMAR

↓ Mostrar

### Japão, Noruega, Canadá e Brasil: quatro apostas para cooperação azul para 2026

O painel dedicado à parceria Portugal – Japão abordou as oportunidades da energia eólica offshore, da biotecnologia azul e do MaAs (Marine As A Service), serviços digitais baseados no oceano. O keynote speaker, Takashi Gojobori, Diretor-Geral do Marine Open Innovation Institute (MaOI), referiu o memorando de entendimento assinado entre o MaOI do Japão e o Fórum Oceano. Neste documento, um dos objetivos principais é o Fórum Oceano apoiar o MaOI na integração do ecossistema de start-ups azuis nipónicas no Hub Azul Dealroom.

Em destaque no painel esteve também a Ocean Winds e o projeto WindFloat Atlantic. Para José Pinheiro, Country Manager Iberia da Ocean Winds, a participação na conferência foi especialmente importante porque “permitiu-nos expor novos ângulos que vão para além da energia limpa que o projeto inovador WindFloat Atlantic entrega diariamente: demonstrámos o que um projecto offshore eólico flutuante de apenas 25MW traz novas oportunidades de crescimento à economia nacional. Além disso, pudemos partilhar os resultados de um estudo científico pioneiro em Portugal e no mundo sobre a biodiversidade de um projecto eólico flutuante e que nos indica que o projeto WindFloat Atlantic está a ter um impacto positivo na biodiversidade, havendo um efeito de reserva e portanto uma boa coexistência entre as infraestruturas, que servem de recife artificial, e o meio marinho onde se insere”.

### ▶ Ocean Winds: a criar o futuro da eólica offshore flutuante

↓ Mostrar

O segundo dia começou com o painel dedicado à colaboração Portugal – Noruega, que se focou em inovação no setor marinho e na parceria entre o SINTEF e o INESC TEC.

“Para resolver os problemas do mundo real – incluindo dos oceanos –, temos de juntar especialistas de várias áreas. Precisamos de infraestruturas, laboratórios, talento. Foi por isso que no INESC TEC – em cooperação com o SINTEF – decidimos ser ousados e criar o INESC TEC.OCEAN, o primeiro Centro de Excelência português inteiramente dedicado ao mar”, sublinha José Manuel Mendonça, Coordenador do INESC TEC.OCEAN e Presidente Emérito do INESC TEC.

### ▼ INESC TEC.OCEAN: o Centro de Excelência português para a Investigação e Engenharia do Oceano

O INESC TEC.OCEAN é um centro de referência na investigação e inovação ligadas ao oceano que procura desenvolver soluções tecnológicas avançadas e baseadas em dados que apoiem atividades de exploração subaquática, sistemas de energia oceânica e tecnologias resilientes a climas extremos, promovendo uma Economia Azul sustentável. Criado em 2026, o Centro de Excelência tem como missão promover a investigação e a engenharia oceânicas, nomeadamente nas áreas da energia, estruturas, robótica e dados. Guiado pelo propósito de criação e transferência de conhecimento sobre o mar, o INESC TEC.OCEAN procura ser uma ponte de colaboração ativa entre academia, indústria, decisores políticos e sociedade civil, com o objetivo de contribuir para um oceano sustentável.

Saiba mais: [inesctecoccean.pt/pt/](https://inesctecoccean.pt/pt/)

↑ Esconder

Como mentores deste Centro de Excelência, estou certo de que contribuirá para o fortalecimento das relações não só entre INESC TEC e SINTEF, mas também entre Portugal e a Noruega, rumo a uma colaboração profunda para a inovação no mar e uma Economia Azul europeia robusta”, diz Trond Johnsen, Diretor para o Desenvolvimento de Mercado do SINTEF Ocean.



Já no painel Portugal – Canadá, foi abordada a ligação do Hub Azul Leixões ao Canada Ocean Super Cluster. Segundo Eduardo Silva, Coordenador Científico do INESC TEC.OCEAN e investigador do INESC TEC e um dos participantes do painel, “estas infraestruturas (Hub Azul Leixões) posicionam Portugal na vanguarda da investigação marítima, alinhada com as transições climática e digital. O projeto visa colmatar a falta de zonas de teste em ambiente real em Portugal, oferecendo condições únicas para a experimentação tecnológica”.

### ▶ Hub Azul Leixões: um polo de I&D azul de vanguarda

↓ Mostrar

Por fim, no painel dedicado à colaboração com o Brasil falou-se sobre a ligação dos ecossistemas de inovação no Atlântico Norte e Sul, com destaque para duas oportunidades em concreto: a cooperação do Rio Grande Sul com o Hub Azul Peniche (polo da rede Hub Azul), gerido pelo consórcio Smart Ocean; a criação de um programa de aceleração integrado com um fundo de investimento no Rio de Janeiro com as empresas Jataí Investimentos e Hacking.Rio, sendo esta última

### Receba os alertas do Observador

Com os nossos alertas, pode seguir o seu autor, tópico ou programa favorito. Para não perder nada do que lhe interessa.

Configurar

### Siga-nos no X

Siga o Observador no X e receba todas as nossas notícias na sua página.

Seguir

### Instale a App do Observador

A nossa aplicação está disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android.

Instalar

### Descubra o nosso conteúdo exclusivo

Tudo o conteúdo exclusivo para assinantes: reportagens, análises, opiniões, fact checks e explicadores.

Descobrir

#### Siga-nos no Facebook

Siga o Observador no Facebook e receba todas as nossas notícias na sua página.

Seguir

#### Guarde artigos para ler mais tarde

Pode guardar artigos para ler mais tarde e também em modo offline. Se estiver registado pode também consultar o seu histórico de leituras.

Registar

#### Siga-nos no Instagram

Siga o Observador no Instagram e receba as nossas notícias na sua página.

Seguir

#### Descubra o Sudoku

Três novos níveis todos os dias. O seu quebra-cabeças do dia.

Jogar Agora

#### Subscreva os nossos podcasts

Debates, comentários, entrevistas, música. Ouça os podcasts do Observador onde e quando quiser.

Subscrever

responsável pelo programa Blue Rio, que já acelerou mais de 40 startups.

#### Mário Ferreira: o empresário que gera lucro com a descarbonização dos cruzeiros

Durante a conferência Matosinhos Business2Sea, os participantes tiveram a oportunidade de assistir a uma entrevista exclusiva de Mário Ferreira, CEO da Mystic Invest e da Douro Azul. Conduzida por Ruben Eiras, Secretário-Geral do Fórum Oceano, a conversa centrou-se nas tecnologias e medidas adotadas pelo empresário para promover a descarbonização e a sustentabilidade na economia azul, medidas essas que tornam as empresas de Mário Ferreira únicas no mundo: por ter a frota de cruzeiros mais sustentável e descarbonizada no mundo, tem acesso exclusivo aos oceanos Ártico, Antártico e cidades históricas como Veneza.

A aposta na descarbonização tem, para o empresário, um propósito muito concreto: “é o caminho a seguir. Se estamos a vender turismo, precisamos de nos focar na sustentabilidade, não só na vertente económica, mas também tecnológica”. Por isso, o empresário revelou que irá construir o maior navio de cruzeiros sustentável do mundo, repleto de inovações tecnológicas que ainda aumentarão mais o desempenho ambiental e o sucesso do negócio.

Mário Ferreira referiu, ainda, a importância de eventos como o Matosinhos Business2Sea, mas destacou que é necessária uma estrutura mais forte em Portugal. Para os investidores, o empresário deixou um conselho: “é importante que corram mais riscos e que não fiquem sempre à espera que as tecnologias dêem provas para investir nelas”.

#### A academia e as empresas ao serviço da economia azul

Além de uma sessão de pitch para mais de 20 startups e investidores e do painel Portugal Atlantic & Westmed National Event 2025, houve ainda cinco apresentações spotlight, entre as quais a do projeto BLUE-X. “Apresentar o projeto BLUE-X no Matosinhos Business2Sea foi uma oportunidade para destacar um dos objetivos do INESC TEC no projeto: demonstrar uma ferramenta XR multiutilizador que suporta o planeamento, visualização e monitorização, em diferentes fases de projetos de energia azul offshore, com duas aplicações de demonstração, tais como a monitorização imersiva do corredor TIDAL/WIND e também a formação e qualificação para cenários catastróficos com XR, tão importantes no âmbito da Economia Azul e mundial”, refere Marco Amaro Oliveira, Senior Researcher no INESC TEC.

#### Blue-X: uma ferramenta digital para gestão das renováveis azuis

Mostrar

Em paralelo, a Blue Room do Terminal de Cruzeiros recebeu, durante os dois dias, várias apresentações e workshops exclusivos, como o “Blue Biobanks Digital Research Platform: Co-creation Workshop”, dinamizado pelo Portugal Blue Digital Hub (PBDH), um dos projetos promotores do Matosinhos Business2Sea 2025.

“O PBDH apresentou uma nova plataforma digital orientada para a dinamização das atividades e dos modelos de negócio, envolvendo 15 representantes das Estações Náuticas de Portugal. A visita aos três biobancos do CIIMAR, complementada por uma sessão de co-criação em torno da integração digital destes bio-bancos, contou com a participação de 17 pessoas e a sessão se apoiou ao financiamento permitiu estabelecer a ligação entre as ferramentas de financiamento disponíveis e as estratégias de internacionalização para a Blue Economy, reforçando o papel do PBDH como facilitador de acesso a conhecimento, redes e instrumentos de apoio”, indica Carlos Pinho, Lead Manager do Portugal Blue Digital Hub.

#### Portugal Blue Digital Hub: acelerar a digitalização azul

Mostrar

A par das sessões, o evento foi uma oportunidade para criar conexões e parcerias estratégicas entre empresas e profissionais do setor.

“Uma das iniciativas em curso saídas do evento é a criação um programa internacional de intercâmbio de startups a construir entre os clusters da Noruega, Canadá, Japão, Brasil e Portugal – o objetivo é que este programa seja um dos principais fornecedores de ‘dealflow’ para investidores. É este o alvo quando o Fórum Oceano organiza evento: trabalhar com as parcerias internacionais certas para monetizar o mar com a escala que o investidor precisa”, conclui Ruben Eiras.

Com a edição de 2025, o Matosinhos Business2Sea volta a afirmar-se como um dos maiores eventos portugueses dedicados à economia azul e consolida, ainda mais, o papel de Portugal como um centro de excelência no setor marítimo.

ECONOMIA MAR NATUREZA AMBIENTE CIÊNCIA INVESTIMENTO MATOSINHOS PAÍS SOCIEDADE EVENTOS OBSERVADOR LAB

Proporciona uma conexão, sugira uma pista: [obsilab@observador.pt](mailto:obsilab@observador.pt)

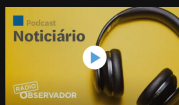
Partilhar Oferecer

#### RECOMENDAMOS



VETERINÁRIA

**Peste suína africana detetada em Espanha. Portugal em alerta**



NOTICIÁRIO

**8h. TAP bloqueia reservas para dia 11 de dezembro**



GOOGLE

**Apagão, sismo e eleições. O que mais se pesquisou em 2025?**



JAPÃO

**Rendimento dos títulos da dívida do Japão dispara**

#### POPULARES



PRESIDENCIAIS 2025

**Revelações e surpresas da árvore genealógica do almirante**



PRESIDENCIAIS 2025

**O "mais proativo" Mendes venceu Seguro**



PRESIDENCIAIS 2025

**Ucrânia derrota António Filipe frente a Gouveia e Melo**



TERRORISMO

**A célula 'aceleracionista' que caiu em Espanha**



## ÚLTIMAS



CULTURA

**Serviço Educativo de Braga**  
com mais de 20 atividades



Podcast

**E o Vencedor é...**  
Cada escuta que surge é mais um voto a cair no colo do Chega



Podcast

**Noticiário**  
9h. Hospital de Gaia. Bebê levado pela mãe sem autorização



ESPAÇO

**Polição das megaconstelações de satélites**  
afeta telescópios

### OBSERVADOR

Sem Interesses.  
Muito interessante.

Seguir



Sobre

Política de Privacidade e Cookies  
Termos e Condições da Compra  
Como anunciar  
Ficha Técnica  
Estatuto Editorial  
Política de comentários  
Regras da Comunidade  
Contactos  
Carreiras

Descobrir

Programas  
Podcasts  
Autores  
Colunistas  
Tópicos  
Newsletters  
Atualização  
Sudoku

Instale a nossa App

Disponível gratuitamente para iPhone, iPod, Apple Watch e Android



Recommendation Partner  
Recombee